



Professores discutem o mal-estar docente



Seminário debate situação e futuro do IPAM/Saúde



Fiscais de trânsito se mobilizam pelo risco de vida

Impresso Especial
9912317954/2013-DR/RS
SINDISERV
...CORREIOS...

O CORRENTE



SINDISERV
juntos somos mais fortes - CUT

JORNAL DO SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAXIAS DO SUL | AGO/SET/OUT | 2013

CUT

SERVIDORES CELEBRAM OS 25 ANOS DO SINDISERV

EDIÇÃO
ESPECIAL

25

anos

SINDISERV

juntos somos mais fortes

CUT



João Dorlan
Presidente
do SINDISERV

A nossa história de lutas no funcionalismo de Caxias do Sul comprova a importância que esses trabalhadores têm para a construção de uma sociedade justa, igualitária e mais humana. Se nossas reivindicações estão relacionadas com a valorização do serviço público é porque temos compromisso de bem servir à população. Nossos movimentos ao longo desses 25 anos são o espelho dessa afirmação. Passamos por cenários políticos e econômicos adversos, mas sempre priorizamos a qualidade de vida dos caxienses porque temos consciência do significado de nossa função em servir. E não é coincidência: o início da luta de classes efetivamente se deu no mesmo ano em que o direito de exercer

a cidadania plenamente nos era devolvido com a Constituição de 1988. Para refletir e lembrar esses momentos de construção deste sindicato forte e representativo convidamos os ex-presidentes para relatarem os momentos mais marcantes em suas gestões e demonstrar nosso respeito e resgate aos que conduziram nossa categoria em suas lutas nos últimos 25 anos. Nossa gestão recebeu um legado de lutas e conquistas e assumiu o compromisso de junto com a categoria honrá-lo e continuar trabalhando com garra e determinação para organizar e mobilizar os servidores municipais e estar conectado com as lutas sociais. Nossa gratidão a todos vocês!

Na trajetória para traçar um futuro melhor para os servidores, precisamos parar e refletir sobre nossas lutas. O sindicato, ao lado da categoria, deu um passo histórico na busca de valorização dos servidores quando foram nomeadas em agosto as comissões paritárias para estudar e elaborar proposta de plano de

carreira, lei do assédio moral, acidente de trajeto, risco de vida para fiscais de trânsito e ampliar gratificação de difícil acesso. Em agosto, enfrentamos a realidade da crise financeira na gestão do IPAM/Saúde com 450 servidores e elegemos uma comissão para formatar a consulta sobre os rumos do nosso plano de saúde. Trata-se de um primeiro passo e contamos com a categoria nessa missão. O Seminário dos Profissionais de Educação chega à terceira edição com a reflexão sobre a saúde e adoecimento dos profissionais na escola, tema recorrente no Conselho do Magistério.

Contamos com a presença de vocês nas atividades que celebram os 25 anos do sindicato e na Semana do Servidor, dois momentos especiais que nos lembram o significado de termos escolhido ser os trabalhadores do serviço público.

João Dorlan
Presidente do SINDISERV
Gestão 2013-2016

ÍNDICE

Conectado	3
Fiscais de trânsito	4
Aposentados	5
25 anos do SINDISERV	6
Você com o SINDISERV	7
IPAM/Saúde	12
Literatura	14
Corrente Nativa	15
Mobilização	16
Comissões: nomeação e andamento	17
Conheça o SINDISERV	18
Sindical	19
Seminário Educação	20



EXPEDIENTE

SINDISERV - Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul - Gestão Juntos Somos Mais Fortes

Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul/RS - Site: www.sindiserv.com.br - Fones (054) 3228 1160/3222 5293

DIRETORIA EXECUTIVA - Presidente: João Dorlan da Silva • Vice-presidente: Luciano Roque Piccoli • Diretor Financeiro: Carlos Alberto Spilandorello • Secretário-geral: Marcos Antônio da Silva • Patrimônio: Vladimir Tadeu Borges Duarte (Coimbra) • Diretora de Comunicação: Maria Marlene Faria • Diretor de Saúde: Luiz Geraldo Zimmermann • Diretora de Educação: Rosane de Fátima Carneiro • Diretor de Relações de Trabalho: Aragão Muller Franco • Diretora de Cultura, Esporte e Lazer: Anelise Lautert • Diretor de Formação: Vagner Reis Elias • SUPLENTE: Paulo Fernando Dos Santos Reguly • Aleandro Eduardo Balzaretto • Pedrinho José Da Rocha • Cleiton De Moraes Pacheco • Clóvis José Triches • Tania Mara Spilandorello • Paulo Roberto Borges • Sonia Lourdes Negri • Eliane Saretta • Roselene Giacomoni • TITULARES FEDERAÇÃO: Vilmar Augusto Barcarolo • Fredolino Leal dos Santos • SUPLENTE FEDERAÇÃO: Jorge Onofre de Oliveira Rodrigues • Gilmar Amaral Padilha • CONSELHO EDITORIAL: João Dorlan da Silva, Marcos Antônio da Silva, Maria Marlene Faria, Vagner Reis Elias, Cleiton de Moraes Pacheco, Paulo Fernando dos Santos Reguly, Aleandro Eduardo Balzaretto.

Assessoria de Comunicação - Jornalista Responsável: Lisiane Zago MTB 12.375 • Fotos: Mário André Coelho de Souza, Tafer Fotografias, Lisiane Zago, Direção e Arquivos SINDISERV • Projeto Gráfico e Editoração: Voxmidia Comunicação • Tiragem: 5.500 exemplares • Impressão: Gráfica Delta Print • Agosto/Setembro e Outubro 2013



NOTAS

SEMANA DO SERVIDOR

A Semana do Servidor será de 26 de outubro a 10 novembro de 2013. Fique atento à programação!

CARTEIRA DE SÓCIOS

As carteiras de sócios são feitas na hora: programe-se para a Temporada de Verão! Compareça no sindicato para retirar na hora a sua carteira de sócio.

CAMPANHA DE SÓCIOS

Retire as cartelas da Campanha de Novos Sócios no sindicato e concorra a prêmios!

CONVÊNIOS

Um benefício que faz a diferença no orçamento do servidor associado: o SINDISERV disponibiliza convênios e parcerias aos associados. Nos convênios, é possível comprar à vista com o desconto e também retirar ordem para desconto em folha de pagamento. Na parceria, a compra é feita direto com o fornecedor ou prestador de serviço.

TRANSPORTE

Professores sindicalizados tem 50% de desconto na compra de vale-transporte! Confira as vantagens no Guia de convênios e parcerias no site.

COPA SINDISERV

A Copa SINDISERV 25 anos terá duas modalidades: Futsal e Futebol Society. Os jogos vão ser no Enxutão nos meses de outubro e novembro.

NA MÍDIA

Acompanhe as chamadas nas Rádios Caxias AM/FM e São Francisco AM e o programa semanal, nas segundas-feiras, a partir das 9h30min, na Rádio Difusora AM. O SINDISERV também está veiculando informações sobre a Campanha de Novos Sócios na TV Caxias, canal 14 NET.

Sindiserv nas redes sociais



twitter.com/Sindiserv



Sindiserv-Caxias-Do-Sul



youtube.com/Sindiserv

SITE

Visite o nosso site e confira as notícias sobre o sindicato
www.sindiserv.com.br

LIBERAÇÕES

O Projeto de Lei Complementar sobre os critérios de representatividade do funcionalismo foi enviado pelo Executivo, atendendo a reivindicação dos servidores na Campanha Salarial de 2013. A partir da sanção do prefeito e da publicação da Lei, o SINDISERV poderá contar com sete dirigentes licenciados para mandato de direção.

AUDITÓRIO

A direção do SINDISERV está se dedicando para que o auditório, localizado no último piso da Sede Social, seja inaugurado no dia 17 de dezembro. O objetivo é entregar para a categoria um auditório para assembleias, seminários, ações e eventos culturais para a comunidade da nossa cidade.

O Espaço Multifuncional possui área de 278,25m², capacidade para 205 pessoas, visibilidade, acústica, iluminação, som e climatização comparáveis aos melhores centros de eventos do país. O palco possui 70 m² com iluminação de solo, torre de refletores e canhões de luzes com regulagem de altura, palco com todos os pré-requisitos para apresentações de peças, concertos, espetáculos de dança e performances. Haverá telão de 5 x 5 metros, camarim, isolamento acústico, iluminação, cabine de som em planta com isolamento acústico.

CANAL ABERTO

Participe da comunicação do sindicato!

Envie sugestões de pauta, atividades, artigos, críticas e contribuições, através das redes sociais, site ou pelo e-mail sindiserv@sindiserv.com.br

A sua contribuição é muito importante!

Cerbaro Odontologia

- Clínica Geral
- Aparelhos Ortodônticos
- Implantes Dentários
- Clareamento

DR. Lúcio Susin de Oliveira
Cirurgião Dentista

Resp. Técnico - CRO/RS 14729



AGENDE
SUA
AVALIAÇÃO

PARCEIRO



Fone: (54) 3214.1944 - 3027.1945
Rua Vinte de Setembro, 2060 - Caxias do Sul - RS

Risco diário é realidade para Fiscais de Trânsito

Atuando diariamente no trânsito de Caxias do Sul, fiscais buscam o direito a adicional de insalubridade por risco de vida, a exemplo do que acontece em outros municípios do país

No dia a dia, os fiscais de trânsito têm como atribuições multar, orientar, fazer o recolhimento de veículos e verificar situações de risco. Os servidores estão presentes também em blitz, em atendimento de acidente de trânsito sem vítima para emissão de boletim de ocorrência. Em acidente com vítimas, os fiscais são responsáveis por isolar a área.

De acordo com Jorge Onofre de Oliveira Rodrigues, os turnos de trabalho são manhã, tarde e noite, das sete da manhã até meia-noite e trinta. São realizadas inclusive blitz na madrugada e apoio à Zona Azul da área central, para observar vagas para deficiente, idoso, carga e descarga. Atualmente, a fiscalização funciona com 78 fiscais. Cinquenta fiscais trabalham na rua e alguns trabalham internamente em escolas públicas, com a Escola de Trânsito, ou em funções administrativas. Os servidores trabalham sete dias por semana com rodízio, inclusive, sábados e feriados em plantões e eventos.

Os fiscais de trânsito também estão presentes na Escola Pública de Trânsito e se dedicam para a realização de palestras, Centro de Formação de Condutores, Mecânica de Batom, Patrulhas Mirim e Educativa. Há um grupo que atende demandas sobre transporte, denúncias, cumprimento de horários de taxi-lotação e de ônibus.

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), os fiscais de trânsito estão na mesma categoria de profissionais como policial e guardas civis e agentes de fiscalização de trânsito. Essas funções têm direito ao risco de vida por atuarem na área da segurança. A maioria dos municípios brasileiros possui risco de vida de 30% e até mesmo superior a esse índice. Um dos itens da pauta da Campanha Salarial 2013, a reivindicação dos fiscais de trânsito tem como embasamento a concessão da gratificação em outros municípios e também a exposição a riscos no exercício do cargo. A Administração Municipal reconheceu o risco à vida desses servidores quando atendeu ao pedido para a aquisição de colete à prova de balas, em 2009. O município forneceu esse EPIs por entender que as blitz noturnas oferecem situações de perigo, embora esse risco esteja presente nas atividades diárias também: “Muitas vezes não usamos colete e corremos risco da mesma forma. A nossa atuação envolve a segurança e por isso o pedido de 50% de risco de vida é direito inerente ao cargo para igualar com a Guarda Municipal,” revela o fiscal de trânsito Jorge Onofre.

Em 2013, os fiscais de trânsito participaram ativamente da Campanha Salarial e continuam mobilizados ao lado do SINDISERV em busca da reivindicação.



Fiscais deram entrevista à imprensa e esclarecem a reivindicação



Fiscais mobilizados na SMTTM



Caminhada até o Hemocs para ação solidária

MOBILIZAÇÃO NA SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

Os fiscais de trânsito e o SINDISERV realizaram uma mobilização com o objetivo de marcar o início da Semana Nacional de Trânsito no dia 18 de setembro. Os fiscais optaram por se unir em uma ação solidária, que iniciou com caminhada e entrega de material educativo da Secretaria de Transportes, Trânsito e Mobilidade até o Hemocs. O presidente do sindicato e mais vinte e dois fiscais de trânsito participaram da doação de sangue e após se dirigiram à Câmara de Vereadores de Caxias do Sul. O grupo realizou mobilização semelhante em maio de 2009 e a reivindicação surgiu há 10 anos, desde que o cargo foi criado pelo município.



Viva Bem a Idade que Você Tem

Programa de Bem-estar para Servidores Aposentados

CONVIVÊNCIA



Servidores Aposentados celebram o Dia do Amigo em Festa Julina

Os servidores aposentados viveram um momento de integração da Festa Julina e do Dia do Amigo, no dia 26 de julho, no Salão de Festas do SINDISERV. No encontro, pratos típicos e para animar a festa música ao vivo com Samuel Sodré.

Sessão Pipoca com filme "Elsa & Fred"

As servidoras assistiram ao filme "Elsa & Fred" no dia 27 de agosto de 2013 e debateram sobre o filme com a psicóloga e diretora de Comunicação Maria Marlene Faria.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

OUTUBRO

29/10, terça-feira, 14 horas

Comemoração do Dia do Idoso

Dia da Beleza e Bem-estar (cuidados com a pele e alimentação, massagem e música com Jota Júnior), no Salão de Festas do SINDISERV

NOVEMBRO

10/11, domingo

Abertura Sede Campestre - saída de ônibus em frente à Prefeitura

30/11, sábado - 23 horas

Baile comemorativo aos 25 anos do Sindiserv com Musical Adam, no Salão Nossa Senhora da Saúde com entrega de prêmios da Campanha de Novos Sócios. Retire seu ingresso no Sindiserv.

DEZEMBRO

10/12, terça - 14 horas

Piquenique no Parque dos Macaquinhos com contação de histórias.

Campanha de novos sócios

*Servidores sindicalizados fortalecem
as lutas da categoria e concorrem
a 10 valiosos prêmios*



Em 2013, a Campanha de Sindicalização do SINDISERV é comemorativa aos 25 anos de fundação da entidade e por isso terá mais prêmios do que as edições anteriores, o que dá aos servidores associados mais chances de ganhar. O período da campanha será de 26 de junho de 2013 a 08 de novembro de 2013.

Para participar, é preciso estar em dia com as contribuições e sem débitos vencidos com a entidade. Os associados e novos sócios recebem cartela com oito números cada para concorrer à premiação. O sorteio será pela extração da Loteria Federal do dia 16 de Novembro de 2013.

A entrega dos prêmios será no Baile Comemorativo dos 25 anos do SINDISERV, no Salão de Festas Nossa Senhora da Saúde, no dia 30 de novembro.

CONVENIADA SINDISERV

Deluma

Conceito em moda

**MODA MASCULINA,
FEMININA E INFANTIL**

**Pagamento em 4 vezes
na Folha de Pagamento**

54 3224.2429

Av. Angelo Corsetti, 662 - Bairro Pioneiro



25 anos do SINDISERV

O SINDISERV comemora a conquista que representou para os servidores a mudança de associação para sindicato com logotipo comemorativo e calendário de atividades



O logotipo que marca os 25 anos da fundação do SINDISERV traz o numeral lembrando bandeiras em um mastro. Afinal, em 2013, o sindicato dos servidores municipais completa 25 anos de história em defesa das bandeiras de lutas dos servidores por melhores condições de trabalho e valorização do serviço público. As cores escolhidas refletem a identidade visual da entidade, o desenho é leve e agrega as sensações de crescimento e movimento.

Data marca a mudança: de associação passa a ser sindicato

Em 21 de dezembro de 1988, era aprovada em assembleia dos servidores municipais, com votação secreta, a mudança de associação para sindicato com a denominação de Sindicato dos Servidores Municipais (SSM). Nesse dia, também foram aprovados os Estatutos Sociais e uma diretoria provisória. A decisão coincidiu com o início da democratização no Brasil, legitimada com a Constituição Federal de 1988, que concedia permissão legal para a organização sindical. A certidão de registro do Sindicato dos Servidores Municipais foi obtida apenas em 12 de março de 1990. Para conhecer melhor a história do SINDISERV, Ocorrente conversou com os(a) ex-presidentes nessa edição especial dos 25 anos. Os dirigentes sindicais contaram como era representar os servidores em momentos históricos distintos na coluna Você com o SINDISERV.

Hoje conta mais de 4.600 associados. Antes de ser sindicato, foi fundado em 25 de janeiro de 1979 como Associação dos Servidores Municipais de Caxias do Sul.

A sede administrativa e social está localizada próximo à Prefeitura de Caxias do Sul, na Rua Carlos Giesen, 1217, Bairro Exposição. A Sede Campestre localiza-se sobre o arroio Piaí, em Fazenda Souza.

O sindicato é a voz ativa na defesa pela categoria. Tem por finalidade lutar pela melhoria nas condições de vida e de trabalho de seus representados, independência e autonomia da representação sindical, lutando pela defesa das liberdades individuais coletivas, pelo respeito à justiça social e pelos direitos fundamentais do homem. Oferece diversos serviços, convênios e vantagens para os servidores.

Conquistas históricas

Nesse ano de aniversário, Ocorrente vai lembrar lutas que beneficiam os servidores municipais até hoje. Cada conquista representa um pilar a mais que fortalece as lutas da categoria no dia a dia.

13º salário: os primeiros no país

Municípios de Caxias do Sul foram os primeiros do Brasil a conquistarem o 13º salário, instituído pela Lei Municipal 4090, de 13 de Julho de 1962.

Estatuto dos Servidores Municipais

É fruto de muita mobilização da categoria - Lei nº 1142, de 7 de Julho de 1962.

IPAM

Em 29 de dezembro de 1962, também foi criado o IPAM, com serviços de assistência à Saúde e Previdência.

PARTICIPE!

Calendário atualizado de eventos

Campanha de Novos Sócios

24 de junho a 14 de novembro

Copa SINDISERV 25 anos

(Futsal e Futebol Sete) - de outubro a novembro

11ª Cavalgada dos Servidores

26 e 27 de outubro

Sessão Solene 25 anos

31 de outubro - Câmara de Vereadores de Caxias do Sul

Baile Comemorativo dos 25 anos

30 de novembro - sábado - 23 horas - Nossa Senhora da Saúde - Musical Adam - Entrega dos Prêmios da Campanha de Novos Sócios

Inauguração do Auditório Multicultural

17 de dezembro - terça-feira



VOCÊ COM O SINDISERV

Esse espaço conta histórias
de servidores que se empenham
pelo movimento sindical

Nessa edição, preparamos um relato especial sobre a história do sindicato e escolhemos contar a história dos 25 anos da entidade sob a ótica dos ex-presidentes. O presidente atual fala sobre a gestão anterior.

(Com informações da Revista dos 20 anos do SINDISERV)



1987 α 1989

Começa a transição para sindicato

Atualmente, Caleb Medeiros de Oliveira é secretário de Infraestrutura e Logística do Estado e está licenciado do serviço público municipal lotado na Câmara de Vereadores. Foi ele quem liderou a transição de Associação para sindicato.

A transição de Associação para sindicato foi possível graças à Constituição de 1988, que permitia aos servidores o direito à sindicalização. Antes, a Constituição não permitia, mas não foi uma tarefa simples e o processo não foi imediato. Ele conta que um grupo de servidores se organizou para passar nos setores com uma campanha educativa que explicava como funcionavam os procedimentos para a mudança. No dia 21 de dezembro de 1988, com voto secreto, foi feita uma assembleia que aprovou a proposta, o estatuto do sindicato e uma diretoria provisória para liderar o Sindicato dos Servidores Municipais (SSM).

“Todo mundo queria ser sindicato, os servidores lutavam para ser sindicato, era um desejo dos servidores porque na Campanha Salarial como associação

não havia negociação formal e os servidores ficavam em desvantagem”, recorda. A associação era forte e tinha representatividade, mas tinha função assistencialista com empréstimos, Sede Campestre e convênios.

Caleb lembra que “foi em um momento conturbado do sindicalismo no país. A inflação corroía os salários e as campanhas salariais eram mais complicadas. A gente negociava o índice que equivalente à perda salarial e buscava a recomposição para garantir o poder de compra”. Como a Administração resistia para que os índices fossem recuperados lentamente havia greve em quase todos os anos. Ainda assim, o sindicato conseguiu bons resultados para reduzir a defasagem dos salários. Também houve a passagem dos bens da associação para sindicato.

Sobre a mobilização, o ex-presidente conta que as assembleias eram

massivas com mais de mil pessoas no antigo Ginásio Pedro Carneiro Pereira. Na época, os setores mais mobilizados eram Obras/Transportes e Magistério. As lutas mais significativas eram pelo atendimento do Ipam, as condições de trabalho eram muito ruins com máquinas antigas, não havia preocupação com ergonomia, problemas de saúde, melhoria das condições de trabalho com uso de EPIs, tampouco sobre a consciência da importância de usar.

O nome do “Jornal Ocorrente” (que você está lendo agora!) foi escolhido em alusão ao ato de passar correntes nos portões: “Foram vários movimentos: os servidores passavam as correntes e impediam que as máquinas pudessem sair”, conta. Quando havia greve, o sindicato garantia os serviços básicos à comunidade e isso fazia com que os servidores tivessem a simpatia dos caxienses.



1989 α 1993

A primeira mulher presidente

A professora Silvana Piroli foi eleita em 1989, na última eleição como associação.



Silvana explica que foram feitas reuniões nos setores, era preciso explicar qual era a função do sindicato. A partir daquele ano os desafios eram a regularização como sindicato com o registro definitivo, fortalecendo a unidade sindical do funcionalismo. “O SINDISERV foi um dos primeiros a se tornar sindicato e era preciso conversar com cada um dos servidores em locais de trabalho para que se sindicalizassem”, lembra. Era um período de inflação alta e na Era Collor houve muitos ataques ao servidor.

Silvana lembra com carinho da greve de 1990, em que os servidores conquistaram o reajuste em duas parcelas: “A inflação era alta e as campanhas salariais eram mensais. Os Conselhos do Magistério e Deliberativo foram fundamentais como forma de organizar a luta e fazer valer os direitos”, defende.

Eram tempos de muito diálogo e mobilização, com assembleias e categoria participativa, visitas aos locais de trabalho, o que exigia um esforço grandioso para os integrantes da direção. Era um trabalho militante e a motivação era a luta, como era realidade na época. Havia servidores, celetistas e estatutários, e com a implantação do Regime Jurídico Único iniciava a realização de concursos. Segundo Silvana, era trabalhoso organizar as greves, mas as pessoas participavam. Era utilizado

“O Corrente” como Jornal Mural e depois passou a ser ofício.

Dois momentos marcantes foram a greve que teve o reajuste de 84,32% e a elaboração do Estatuto único para o funcionalismo, aprovado em abril de 1991. Antes existiam dois estatutos, um pro Magistério e outro para os servidores. Entre as lutas mais significativas, Silvana destaca a conquista nos recursos para a Educação na Constituinte e na Lei Orgânica, a saúde como direito e o debate geral sobre a privatização.

As conquistas mais importantes foram em salário e no Estatuto por causa da unificação com avanços, como triênios, pois tudo que vinha para ativos, valeria para inativos. A partir daí, todos tiveram oportunidade para fazer Concurso porque trazia vantagens e pessoas estabilizadas não podiam ser demitidas.

QUEM PLANEJA ECONOMIZA. RACON É O MELHOR NEGÓCIO.



Consórcio de Imóveis.

O imóvel que você quer: comercial, residencial, de lazer, construção, reforma e terreno.

Crédito	Parcela*	+ Seguro de Vida**
R\$ 200.000,00	R\$ 1.344,40	R\$ 72,60
R\$ 160.000,00	R\$ 1.075,50	R\$ 58,10
R\$ 120.000,00	R\$ 826,67	R\$ 44,64

180
meses

Crédito	Parcela Reduzida*	+ Seguro de Vida**
R\$ 107.184,56	R\$ 622,74	R\$ 40,03
R\$ 85.747,65	R\$ 498,19	R\$ 32,03
R\$ 64.310,73	R\$ 373,65	R\$ 24,02

150
meses

* Parcela integral ou reduzida até a contemplação ou conforme configuração do grupo. O saldo devedor será dividido pelo prazo restante da cota. ** Acrescer ao valor da parcela o seguro de vida obrigatório de 0,0300% mensal, calculado sobre o saldo devedor, exceto prazo de 100 meses.

Caxias
(54) 3223.5777

RACON
CONSÓRCIOS
Uma Marca Randon

racon.com.br
acesse e simule



1994 α 1997

Uma gestão com obstáculos a superar

O motorista e ex-presidente do sindicato, Paulo Renan de Oliveira, está aposentado desde 2001.



Pós-graduado em Ética e Filosofia, Paulo Renan acaba de se formar em Direito e está aposentado. Ao relembrar sobre os tempos em que atuou no movimento sindical, ele conta que se aproximou por ver a necessidade de lutar pelos servidores: “Era muito difícil e com política partidária de todos os lados. Enfrentamos uma greve de mais de 70 dias, instabilidade da moeda brasileira, com defasagem de até 49%. O prefeito não abriu mão e paramos: o resultado foi um reajuste de 36% para recuperar as perdas”, destaca. Paulo Renan explica

que as decisões sempre eram baseadas nos Estatutos do sindicato e do servidor, analisando direitos e deveres. Ele ressalta que a direção do sindicato precisa estudar a legislação e o estatuto tem que ser um livro de cabeceira.

Em uma das greves, emagreceu 15 quilos porque a mobilização durava 24 horas. A situação era complicada e no dia do próprio aniversário recebeu determinação judicial de que não podia mais fazer greve. Se a greve continuasse, o sindicato teria que pagar multa. A negociação foi retomada e os servidores tiveram que suspender toda a manifestação pública, que acontecia de várias maneiras, com caminhadas, atos públicos, abraço à Prefeitura e no pátio da Prefeitura. “Era de arrepiar! Olhava para o pátio e era lotado de pessoas. O pessoal era

dedicado e se esmeravam pelo sindicato. Tinha pessoas incríveis, que foram leões para trabalhar e não tinha horário”, se emociona.

Paulo Renan destaca um incêndio no sindicato em que os causadores não foram identificados. “Perdemos tudo. A sede era na frente da Prefeitura. Fomos para o porão e lá começamos a trabalhar de novo, reconstruir o sindicato, refazer. O restante do mandato foi atrás disso”, lamenta. A maior dificuldade da gestão foi fazer uma gestão apartidária: “Queríamos que todos os servidores participassem sendo de todos os partidos. Hoje eu sei que é a política dá o embasamento e levo muito do que aprendi comigo. Eu aprendi mais como presidente do sindicato do que com duas faculdades”, lembra.

1997 α 2006

Resgatando a dignidade

O professor Pedro Ferranti conduziu o Sindicato dos Servidores por três gestões e não era liberado para exercer o mandato classista por opção própria.



Para as reuniões de assembleia, Pedro tinha liberação, mas procurava fazer reuniões no vespertino para conciliar as duas atividades. Somente de julho a dezembro de 1997 permaneceu no sindicato. Essa foi a sua condição para concorrer. “Optei por vivenciar o dia a dia do servidor e por gostar de dar aula como professor de História e Geografia. O sindicato é para se dedicar à causa. A relação era mais próxima dos servidores”, entende Ferranti.

Segundo Ferranti, o sindicato envolve a representatividade e a gestão. A gestão iniciou com mil sócios e chegou a 3.700 mesmo aumentando a mensalidade de um para 1,5% de contribuição. Não havia campanha de sócio porque eram feitas

na conscientização. O imposto sindical era devolvido para melhorar a vida do servidor. Nessa gestão, foram comprados o terreno da atual sede, hectares a mais na Sede Campestre. Também foram construídas as piscinas e banheiros. O número de associados estava crescendo. O servidor via aonde ia o dinheiro, prestação de contas anual de acordo com o Estatuto, no dia a dia.

O mais importante para o ex-presidente foi sentir que os avanços eram conquistados com o respaldo da categoria e uma fala corriqueira era dizer: “Exigir é um direito de quem participa.” O servidor quer saber por que foram tomadas as decisões. “Era bom discutir com credibilidade e sentir

que o servidor estava contigo, com a entidade”, ressalta. O que mais marcou foi reconquistar a credibilidade, esse é o patrimônio maior, construído através do trabalho. Fazer com que o servidor se associasse ao sindicato. Não tinha vale transporte, difícil acesso para escolas. A criação do FAPS e a separação do Ipam/Saúde foram discussões fortes no meio do servidor. Das conquistas dos servidores, Ferranti destaca a criação do FAPS, a manutenção da trimestralidade.

2007 α 2009

O compromisso com o servidor

O psicólogo Gustavo Ruivo é servidor na FAS e atualmente secretário-geral da FEMERGS.



O relacionamento com o governo municipal passou por períodos que motivaram ações como ocupações do gabinete do Prefeito com faixas com cobranças ou movimentos de rua. Essa mobilização era originada quando a categoria não era recebida, por romper diálogo ou atropelar com projeto de leis na Câmara sem diálogo. “O acesso ao governo municipal era sempre proporcionado por comissão de negociação, sendo o prefeito inacessível de maneira direta. Enfrentamos, portanto, alguns negociadores duríssimos e contávamos com uma oposição minoritária, mas ruidosa no parlamento”, ressalta. Um dos momentos mais marcantes na gestão dele foi a realização de uma

grande assembleia geral da categoria em 2008 no largo da Prefeitura e que contou com a participação de mais de mil servidores. “Em meio à crise da epidemia de gripe A, o SINDISERV protagonizou o primeiro grande ato reivindicatório da categoria desde os anos 90, resultante do acúmulo de ir para os setores e ativar os conselhos, através dos delegados sindicais”, destaca.

De acordo com Ruivo, a gestão enfrentou lutas externas e internas. Uma auditoria independente foi contratada para atuar em ações que oportunizaram o equilíbrio financeiro do sindicato. Entre as lutas do sindicato, a gestão do Ipam/Saúde era um desafio permanente para evitar o retrocesso de direitos no plano de saúde. A proposta de ganho real nos salários dos servidores foi pela primeira vez apresentada na pauta da negociação e conquistada, bem como a antecipação do reajuste salarial no ano eleitoral. O mecanismo de reposição

e crescimento salarial alicerçado no crescimento da receita municipal foi iniciado, embora não tivesse sido acatado pelo governo.

A gestão de Gustavo Ruivo teve conquistas como o ganho real nas negociações coletivas, a reabilitação das mobilizações na categoria trazendo os servidores para assembleias, ampliação do número de associados na entidade, com campanhas de sindicalização com premiação, conselhos e atividades externas de integração e lazer. A direção também atuou no saneamento financeiro da entidade e resgatou da credibilidade na direção sindical. O início da construção da sede própria também foi nessa gestão. A filiação do sindicato a uma central sindical, a CUT, também ajudou a superar o isolamento político da entidade, lançando o SINDISERV em projeção no cenário estadual e nacional. Os dirigentes sindicais se envolveram e contribuíram para os movimentos sociais.

Fabricação própria
50 anos de mercado

Mais um benefício para você!

A loja EXCLUSIVA CASTOR oferece desconto para todos os associados



COLCHÕES, MÓVEIS E ESTOFADOS

PARCEIRO



- Loja Centro - Os 18 do Forte, 1688 - Fone: 3021.6516
- Loja Shopping Iguatemi

exclusiva097@castor.ind.br





2010 α 2012

A mobilização dos servidores e a realização de um sonho: a sede própria

O servidor municipal João Dorlan é o atual presidente do SINDISERV e esteve a frente da entidade nos últimos três anos, sendo reeleito para a Gestão 2013/2016.



Dois momentos marcaram a gestão de Dorlan: “Um de realização, que foi a inauguração da nova sede porque essa é uma estrutura para luta. Outro de energia e que nos motivou à resistência ao Governo Sartori, envolvendo momentos de tensão e enfrentamento inclusive com a bancada de oposição”, conta. Para ele, é na mobilização que o verdadeiro lutador social se realiza. Dorlan entende que a defesa dos servidores (trabalhadores) está acima de qualquer outro interesse partidário ou ideológico.

Sobre o cenário político, Dorlan afirma que, infelizmente, o prefeito era blindado pelo secretariado e pela base aliada e não era sensível ao servidor. Muitas questões não foram concluídas e precisaram ser retomadas. O Pacote criou distorções e foi um retrocesso histórico para os servidores, pois a comissão paritária, que trabalhou e estudou a reclassificação, foi deixada de lado sem ouvir quem participou. Houve avanço com o triênio para agentes comunitários, gratificação para a Guarda Municipal, incentivo à qualificação e RTC.

Sobre as conquistas importantes estão a manutenção dos investimentos na Sede Campestre, o Portal da Transparência. Foram intensificadas as ações nas lutas sociais com sindicatos e o movimento social, situando o SINDISERV como um sindicato mais atuante e sintonizado com as lutas sociais e que interage com a sociedade. Nessa gestão, foi a primeira vez que houve antecipação de inflação com ganho real em período eleitoral, em 2012. Houve também a valorização das equipes diretivas com a criação do FG 8 para diretor de escola e

FG 6 para vice-diretor. Foi preciso olhar para a situação do IPAM/Saúde e fazer campanha. O Seminário de Educação é uma conquista e está na terceira edição. O 2º Congresso e o fortalecimento dos Conselhos foram ações que contribuíram para a representatividade do sindicato. São feitas visitas nos setores com equipes e assim o sindicato começou a ser mais presente nos locais de trabalho, UBSs, setores e escolas. “Hoje o sindicato está posicionado com a clareza de defender o servidor e fortalecer o

serviço público. A construção do plano de carreira é o principal objetivo da atual gestão e sua construção irá garantir a valorização profissional e os direitos dos servidores”, finaliza.

Em dezembro de 2013, para coroar as atividades alusivas ao aniversário de 25 anos de lutas do SINDISERV, a atual direção vai inaugurar o auditório multifuncional para finalização da construção da nova sede administrativa, garantindo espaço e estrutura para potencializar a luta na defesa dos direitos dos servidores.





Seminário debate alternativas para o IPAM Saúde

O Seminário, realizado em agosto, reuniu servidores e elegeu comissão para buscar medidas em defesa do plano de saúde dos servidores

O Instituto de Previdência e Assistência Municipal (IPAM) e o Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias (SINDISERV) promoveram o 1º Seminário IPAM/Saúde Sustentável na sexta-feira e no sábado, 23 e 24 de agosto, com a presença do prefeito Alceu Barbosa Velho, da presidente em exercício do IPAM e do IPAM Saúde, secretária de Recursos Humanos e Logística, Jaqueline Marques Bernardi, do presidente do SINDISERV, João Dorlan, e de cerca de 500 servidores, aposentados e pensionistas. O 1º Seminário IPAM/Saúde Sustentável ocorreu no auditório do Bloco J da UCS, com entrada franca.

O presidente do Sindicato dos Servidores Municipais (SINDISERV), João Dorlan, salientou que o 1º Seminário IPAM/Saúde Sustentável é um momento his-

tórico, pois é um primeiro passo para que os servidores públicos possam se apropriar das reais condições em que se encontra o plano de saúde. Foi uma oportunidade de apresentar propostas de gestão e desejou aos presentes um debate democrático. Segundo ele, os números confirmam o problema de gestão e a necessidade de avançar com medidas administrativas que permitam que o déficit acumulado nos últimos anos seja superado.

A secretária Jaqueline Marques Bernardi disse que, como servidora pública de carreira há 28 anos, não vê que o IPAM/Saúde seja um problema tão insuperável. “Os planos de saúde privados também enfrentam dificuldades”, ponderou. A então presidente em exercício do IPAM enfatizou que somente unindo esforços será possível construir um plano

de saúde forte, eficiente, eficaz e sustentável e que o Seminário é o primeiro passo para que isso ocorra.

Em seu pronunciamento, o prefeito Alceu Barbosa Velho agradeceu ao ex-presidente do IPAM, Paulo Franzoi, que deixou o cargo por problemas de saúde, pelo trabalho desenvolvido até junho de 2013 e destacou que a decisão do futuro do IPAM/Saúde é dos servidores e que dará todo o apoio para trilhar um novo caminho, buscando alternativas para fortalecer o plano, sendo que a parceria com o SINDISERV é muito importante neste processo. Declarou que se inteirou dos números e analisou com responsabilidade. Disse que é preciso fazer um debate firme e verdadeiro, pois se não mudar, não haverá sustentabilidade. Se for preciso, retirar os CCs do IPAM/

Saúde vai ser feito. “Todos nós, Administração, servidores e sindicato, temos o mesmo desejo: um plano de saúde forte e sustentável, que não vise lucros, mas que também não gere prejuízos”, afirmou Alceu. Finalizou lembrando que o próximo desafio é discutir o FAPS, pois o IPAM é do servidor.

Após a abertura, o ex-presidente do Instituto de Previdência e Assistência Médica de Novo Hamburgo (IPASEM), Valnei Rodrigues, palestrou sobre o “Plano de Assistência: o que temos e o que queremos”, onde relatou a realidade do plano de saúde dos servidores públicos da Prefeitura de Novo Hamburgo. A presidente em exercício do IPAM e do IPAM Saúde, secretária de Recursos Humanos e Logística, Jaqueline Marques Bernardi, foi coordenadora da mesa.

ASSOCIADO DO SINDISERV PAGA MENOS

GASOLINA COMUM**R\$ 2,82****DIESEL ADITIVADO****R\$ 2,28****GASOLINA ADITIVADA****R\$ 2,84****ETANOL****R\$ 2,39****DIESEL COMUM****R\$ 2,26****S – 10****R\$ 2,28**

MATRIZ: Rua Sinimbu, 612 (esquina R Treze de Maio) Bairro Lourdes

FILIAL 1: Rua Os Dezoito do Forte, 2518 (esquina R Coronel Flores) Bairro São Pelegrino

FILIAL 2: Rua Tronca, 1607 (esquina R Pedro Tomasi) Bairro Cristo Redentor

FILIAL 3: Rua Dr Montaury, 725 (esquina R Flores da Cunha) Bairro Centro

FILIAL 4: Rua Arcy da Rocha Nóbrega, 1342 (esquina R José A Brugger) Bairro Jardim América

FILIAL 5: Av Rosseti, 633 (esquina R Gov Roberto Silveira) Bairro Santa Catarina.

Postos
RODEIO



Seminário para avaliar a situação do IPAM/Saúde era uma reivindicação antiga do SINDISERV

Abertura das contas e debate

Pela manhã, o professor da UFRGS e atuário do Plano Privado de Saúde José Antonio Lumertz, apresentou a palestra “Gestão do Risco Saúde: visualização dos resultados econômicos e planejamento do negócio, margem de solvência para diluir e mitigar riscos” sobre modelos técnicos e serviços de custeio dos planos de saúde privado. Lumertz destacou a importância de se pensar em modelos de saúde preventiva e ressaltou que todos os planos de saúde enfrentam problemas. Também salientou que o que está dando certo deve ser potencializado.

O presidente do SINDISERV, João Dorlan, coordenou a mesa sobre a estrutura atual do IPAM, custos

e serviços, em que foram abertos os números sobre o plano de saúde dos servidores. A servidora do IPAM, Jucelei Bonatto da Silva, apresentou dados técnicos que possibilitaram aos presentes um conhecimento mais aprofundado sobre o plano de saúde. Também integraram a mesa o atuário do IPAM, José Guilherme Fardin, e o diretor-médico previdenciário do IPAM Saúde, Rachid Miguel.

À tarde, foi realizada a pesquisa de avaliação do custeio e benefícios do Plano IPAM Saúde, coordenada pela servidora Maria do Carmo Cemin (representante dos servidores inativos) e José Guilherme Fardin (atuário do IPAM). Houve debate sobre o questionário elabo-

orado pela comissão do seminário, que foi respondido pelos servidores. Uma comissão formada por oito servidores será responsável por fazer a tabulação e compilação dos resultados da consulta, apontando indicativos para que seja dada continuidade aos trabalhos com propostas práticas em prol da sustentabilidade do plano de saúde dos servidores.

Participam da comissão oito servidores, sendo quatro servidores indicados (um do Conselho Fiscal, um do Conselho Gestor, um representante dos funcionários concursados do IPAM e um representante do Governo), além de quatro servidores eleitos e quatro suplentes no seminário. Foram eleitos para a comissão os servi-

dores Miguel Antônio Câmara Canto, da Secretaria de Gestão, Luciano Roque Piccoli, Roselaine Frigeri e Neiva Andreazza, da SMED.

No encerramento do encontro, o presidente do SINDISERV resgatou as propostas que o sindicato vem defendendo desde 2006 e solicitou para que a Comissão eleita analisasse o material elaborado pela entidade para que fosse usado como subsídio. Dorlan lembrou sobre a necessidade de legitimar o Conselho Gestor com poder deliberativo/normativo e não somente consultivo, como acontece atualmente. Sugestões como a exclusão dos CCs do IPAM/Saúde e tornar o seminário um evento anual também foram apresentadas pelo dirigente sindical.



LITERATURA

Amor pela poesia e pelas letras

A servidora Jussara Godinho, autora do livro de poesias

“Verde queremos ver-te”, é professora municipal há mais de 20 anos

Jussara conta que a inspiração para a literatura vem do desejo de viver num mundo melhor, onde todos saibam valorizar e respeitar a natureza. O amor pela leitura e pela escrita despertou em Jussara o desejo de buscar o curso de Letras e de ser professora de Português: “Não me autodenomino ‘escritora’ porque essa palavra acarreta uma enorme responsabilidade, então costumo dizer que sou uma pessoa que ama escrever e escreve muito, sobre o que sente, vivencia, observa, enfim, debulha em letras as suas inquietações do cotidiano”, declara.

Jussara escreve desde criança e guardava os poemas e “sete chaves” até começar a publicar em páginas de poesias e em seus blogs. O incentivo se intensificou

quando foi surpreendida com textos dela circulando na internet, em saraus escolares. O soneto “O Varredor” foi publicado em prova de vestibular da Universidade Católica de Brasília e o poema “Meu desabafo: SOS Urgente” em um caderno pedagógico publicado pela UNINTER, em 2011. Ao participar de concursos literários, obteve vários prêmios e classificações, como a publicação do livro “MEu UNIVeRSO a Poesia” e a participação em mais de noventa Antologias Poéticas, além de medalhas, troféus e certificados.

A autora já publicou três livros: “Alma TROVAdora”, com mais de 300 trovas literárias, “MEu UNIVeRSO a Poesia”, uma coletânea de poemas, trovas, crônicas, contos, minicontos, e o ter-



Para adquirir as obras da autora, entrar em contato pelo e-mail: jussarago@gmail.com

Dica: acesse o Blog jussaracgodinho.blogspot.com

ceiro é o “Verde queremos ver-te”, lançado em julho de 2013.

Os poemas que compõem o livro lançado, recentemente, enaltecem o meio ambiente e clamam pela preservação do verde, da água, do ar, da vida: “Meus versos

carregam a pretensão de fazer os leitores mergulharem num lago de amor, carinho e respeito à natureza. São versos simples, porém fortes, carregados de sentimentos e de consciência sobre a importância da Mãe Terra em nossas vidas”, explica.

SINDICÂNCIAS

A Assessoria Jurídica está, atualmente, com nove sindicâncias em defesa de equipe diretiva e professores de uma escola, de guardas municipais, servidores do IPAM, FAS, SVOP e SAMAE.

A defesa de Inquéritos e Sindicâncias é acompanhada do início ao fim pela advogada Monica Pellenz. O plantão no sindicato é nas quartas, mas o atendimento é de segunda a sexta, conforme agendamento prévio. Os servidores sindicalizados contam com atendimento gratuito.

JURÍDICO



LEITURISTAS SAMAE - 010/1.10.0027088-2 - Encerrada fase de produção de provas prazo para apresentação de alegações finais. Encaminhado para julgamento.

ASSISTENTES SOCIAIS - 010/1.11.0036619-9 - Debate sobre as questões de direito - foi solicitado o julgamento do processo.

PROFESSORA EM BIBLIOTECA - 010/1.11.0036888-4 - Após o julgamento de incidente processual sobre a isenção ou não do sindicato sobre o pagamento de custas judiciais e taxas, foi determinado o pagamento das custas do processo para o seu prosseguimento.

1/3 FÉRIAS MAGISTÉRIO - 010/1.10.0001201-8 - Remetido ao Tribunal de Justiça em 19/04/2013 para julgamento da apelação do Município de Caxias do Sul (70054269006 - 3ª Câmara Cível).

AÇÃO HORAS-EXTRAS - 010/1.08.0020151-8 - Remetido ao Tribunal de Justiça em 14/08/2012 para julgamento da apelação do Sindicato (70050681832 3ª Câmara Cível – retornou do Ministério Público e aguarda sessão para julgamento)

AÇÃO DE REPRESENTAÇÃO SINDICAL CONTRA SINDICATO DOS MÉDICOS - 0000921.52.2012.5.04.0405 - Sentença procedente para o SINDISERV. Interposto Recurso Ordinário pelo Sindicato dos Médicos. Decisão foi mantida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região no julgamento realizado em 04/09/2013. Aguarda início de prazo para recurso para Brasília.



CULTURA

Corrente Nativa presente na Semana Farroupilha



Os servidores do CTG Corrente Nativa estiveram presentes na Semana Farroupilha em Caxias do Sul, nas atividades realizadas nos Pavilhões da Festa da Uva, de 13 a 22 de setembro.



CORRENTE NATIVA

O CTG Corrente Nativa foi criado em 21 de agosto de 2008, em assembleia realizada na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul. A inscrição do Grupo Corrente Nativa na 25ª Região Tradicionalista aconteceu em reunião com os patronatos de todos CTGs da região, no dia 02 de maio de 2011. A partir dessa data, o grupo passou então a ser denominado “Grupo Tradicionalista Gaúcho Corrente Nativa”.

Participe você também!

11ª Cavalgada dos Servidores - 25 anos

A 11ª Cavalgada dos Servidores Municipais é uma das principais atividades que integram a “Semana do Servidor”, juntamente com a comemoração dos 25 anos do sindicato, e será nos dias 26 e 27 de outubro. A saída da cavalgada será no dia 26 de outubro, às 7h30min, em frente à Prefeitura de Caxias do Sul, e seguirá em direção a Santa Lúcia do Piaí, onde os cavalarianos vão pernoitar em seminário da localidade. Na manhã de 27 de outubro, o grupo de cavalarianos vai se dirigir à Sede Campestre do SINDISERV, em Fazenda Souza.

A coordenação da cavalgada é feita pelo diretor financeiro, Carlos Alberto Spiandorello, juntamente com o patrão João Artur Alexandre Borges, o coordenador de acampamento, Pedrinho José da Rocha e a coordenadora artística Lenita Santos.



Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas

EMERCOR
CUIDA MAIS DE VOCÊ

RESP. TÉCNICO: ANTONIO BRITTO CASANOVA CREMERS 12510

Vendas (54) 3535.1234 • www.emercor.com.br

CATEGORIA

SINDISERV recebe servidores para debater sobre reivindicações

O SINDISERV atendeu grupos de servidores que possuem lutas inerentes a seus cargos e atribuições e realizou reuniões para ouvir as reivindicações e traçar planos de ação de acordo com a demanda de cada um.



O sindicato reconhece a importância da mobilização dos servidores e valoriza iniciativas que possam representar avanços à categoria. A participação no movimento sindical é essencial para que as conquistas sejam possíveis. É importante que os servidores se mantenham mobilizados e apresentem as reivindicações na assembleia da Campanha Salarial para que sejam apresentadas na negociação com a Administração Municipal.

CONHEÇA AS REIVINDICAÇÕES:

FISCAIS DO SAMAE E LEITURISTAS: Defendem o direito à insalubridade. O Engenheiro de Segurança do Trabalho do sindicato analisou os laudos.

AGENTES ADMINISTRATIVOS: Lutam pela Gratificação de Atividade Executiva de 42,5% sobre o padrão de vencimento dos agentes administrativos, tendo em vista a complexidade das atribuições desenvolvidas.

SERVIDORES DA FAS: Insatisfação com transferências de colegas. Reivindicam participação e transparência na reestruturação da FAS. Ações como a centralização do Cadastro Único para a sede, localizada no Centro, ao invés do atendimento nas comunidades também dificultam o serviço.

ODONTÓLOGOS: Em 1990, o cargo de Odontólogo possuía a mesma exigência do Médico. Com o Pacote do Governo Sartori, em março de 2012, houve uma alteração de padrão com a criação do médico de 12 horas e com a parcela autônoma para 20 horas. A partir daí, os médicos e odontólogos trabalham a mesma carga horária e possuem remuneração diferente. Os odontólogos pedem a isonomia com os médicos do município, prevista na Constituição Federal.

FISCAIS DE TRÂNSITO: Reivindicam gratificação por risco de vida.

Mais de 60 servidores mobilizados em frente à FAS

Mais de 60 servidores da Fundação de Assistência Social (FAS) se concentraram em frente à Fundação em mobilização na manhã de 1º de agosto. O ato iniciou na sede da Fundação e teve continuidade com caminhada até o Centro Administrativo de Caxias do Sul com o objetivo de buscar uma audiência com o prefeito. O grupo foi recebido pelo chefe de Gabinete, Manoel Marrachinho, que recebeu cópias dos ofícios entregues pelo sindicato com as reivindicações e também o retorno recebido da presidente da FAS, Marlês Andreazza.

O presidente do SINDISERV, João Dorlan, ressaltou que a mobilização deve continuar: “Essa é a primeira vez que os servidores da FAS se unem para defender o serviço prestado à comunidade e também a melhoria nas condições de trabalho. É preciso dar ouvidos aos pedidos que estão sendo feitos”, afirmou.

Os servidores vão dar continuidade à mobilização, informando os usuários sobre as razões de insatisfação nos locais de trabalho. Também está sendo feito um abaixo-assinado.



ENTENDA O CASO

Os servidores da FAS estão insatisfeitos com transferências de colegas e reivindicam participação e transparência na reestruturação da FAS. Ações como a centralização do Cadastro Único para a sede, localizada no Centro, ao invés do atendimento nas comunidades também dificultam o serviço.



MOVIMENTO



Comissão projeto de lei referentes a assédio moral, acidente de percurso e difícil acesso e o risco de vida dos fiscais trânsito



Comissão Plano de Carreira

O Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul (SINDISERV) participou da solenidade em que o prefeito Alceu Barbosa Velho assinou as portarias que instituem os grupos de trabalho do Plano de Carreira do Funcionalismo e para efetuar estudos com vistas a elaborar minutas de projeto de lei referentes à assédio moral, acidente de percurso e difícil acesso e o risco de vida dos fiscais trânsito.

A assinatura realizada no dia 08 de agosto, no Salão Nobre do Centro Administrativo, marcou o início

dos trabalhos de duas comissões paritárias que terão, no prazo de dois anos, a responsabilidade de efetuar estudos e apresentar proposição de projetos de lei para atender reivindicações históricas dos servidores municipais.

O presidente do SINDISERV, João Dorlan, afirmou que esse é um momento histórico: “O Plano de Carreira é a melhor alternativa para a valorização dos servidores municipais. Com vontade política, é possível construir uma proposta concreta e viável para que o servidor possa ver a sua

SINDISERV participa da solenidade de nomeação de comissões*

Foram nomeadas as comissões do Plano de Carreira dos Servidores e para efetuar estudos com vistas a elaborar minutas de projeto de lei referentes à assédio moral, acidente de percurso, difícil acesso e risco de vida dos fiscais trânsito

ascensão profissional e se preparar para contribuir ainda mais para a nossa cidade”.

A Comissão do Plano de Carreira do Funcionalismo é paritária e formada por quatro representantes do Sindiserv (João Dorlan da Silva, Marcos Antonio da Silva, Rosane de Fátima Carneiro e Vagner Reis Elias) e quatro representantes do Governo Municipal (Cezira Hockele, Elaine Bortolini, Elisabeth Teresa Bernardi Borges e Rosimere Minella Loro). Já a Comissão que vai efetuar estudos com vistas a elaborar minutas

de projeto de lei referentes ao assédio moral, acidente de percurso e difícil acesso e o risco de vida dos fiscais trânsito, quatro representantes do SINDISERV (João Dorlan da Silva, Jorge Onofre de Oliveira Rodrigues, Pedro Vanzin Filho e Maria Marlene Farias da Silva) e quatro representantes do Governo Municipal (Elenita Paulina Sasso, Rosane Marques Ramos, Rogério João Araújo e Valéria Wormann).

** Com informações da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Caxias do Sul*

COMO ESTÃO OS TRABALHOS DAS COMISSÕES?

Os dois grupos realizam reuniões semanais.

Comissão projeto de lei referentes a assédio moral, acidente de percurso e difícil acesso e o risco de vida dos fiscais trânsito

As minutas do Projeto de Lei para coibir o assédio moral e acidentes de difícil acesso foram finalizadas. Será feita a entrega para o prefeito para a tramitação interna e depois será enviada para a Câmara, possivelmente no final de outubro.

Comissão Plano de Carreira

Está sendo feita a análise de cada cargo por ordem alfabética, identificando distorções salariais no município.



Conheça o SINDISERV

Zelando pelo patrimônio dos servidores

O diretor de Patrimônio Vladimir Duarte (Coimbra) entende que exerce uma função muito importante porque o SINDISERV, ao longo da história, nunca teve um patrimônio tão grande como hoje: “O que foi construído precisa ser mantido para as futuras gerações”, lembra. O departamento de Patrimônio, responsável por administrar o patrimônio imobiliário, mobiliário e o almoxarifado, envolve a Sede Campestre, que evoluiu com salão de festas e piscina reestruturados e a Sede Administrativa. Essa é uma nova função aprovada no 2º Congresso dos Servidores porque o investimento nessas áreas foi alto e é preciso para cuidar da estrutura, que envolve a manutenção dos elevadores, parte elétrica, acompanhamento da obra do auditório, veículos e sede antiga.

Coimbra conta que será uma satisfação ver o auditório funcionando com iluminação, áudio e vídeo para peças de teatro, seminários, para assembleia e reuniões em ambiente climatizado. Coimbra foi almoxarife de 1992 e 2008 e sempre se preocupou com o que era comprado para a população e para o serviço público nas secretarias de Obras, Educação, Habitação. “Zelar pelo patrimônio edificado a cada ano, dando o passo certo na hora certa para conseguir concluir o que se propõe” é o objetivo do dirigente sindical. Para ele, fortalecimento é ter uma casa, um local próprio com auditório para atendimento e solicitações.



Diretor de Patrimônio
Vladimir Duarte (Coimbra)



Vice-presidente do SINDISERV,
Luciano Roque Piccoli

Comprometimento com a valorização

O vice-presidente do SINDISERV, Luciano Roque Piccoli, tem como tarefas substituir o presidente sempre que necessário, gerenciar o Conselho do Magistério, juntamente com a diretora de Educação. Também participa de reuniões da diretoria executiva, atuando nos departamentos de Educação e buscando boa sintonia com todos os dirigentes sindicais. Para ele, o cargo de vice-presidente deveria ser liberado para exclusividade no cargo e não apenas esporadicamente. O professor se dedica mais do que solicita o Estatuto do SINDISERV, que prevê a atuação para substituir o presidente nos casos de impedimento e encarregar-se das relações intersindicais. Está envolvido em projetos como o Seminário de Educação, o plano de carreira dos servidores, buscando resoluções para os impasses de gestão do Ipam/Saúde e participando de comissões. O maior objetivo dele é ver o plano de carreira colocado em prática nos próximos dois anos. Para fortalecer as lutas do sindicato, Luciano participa dos movimentos, assembleias, seminários e se empenha para ser uma referência dentro do Magistério público municipal.



ARTIGO

O professor universitário aposentado Laurício Neumann possui experiência nas áreas de Filosofia, Educação e Política, possui quatro livros e 146 artigos publicados em revistas e jornais oficialmente registrados e reconhecidos no país. Esse texto é uma parte da reflexão do professor. O artigo completo pode ser acessado no site do sindicato.

CAMINHOS, DESCAMINHOS E DESAFIOS DO SINDICALISMO PÓS-MODERNO

A partir de 1989, com a simbólica queda do socialismo real e consequente implantação e dominação do capitalismo neoliberal global, os sindicatos, movimentos sociais e populares foram afetados diretamente. Fatores como o lucro a qualquer preço (fins justificam os meios), anulação do Estado como fiscal da economia, privatização da economia, maior competitividade, produção por metas ou resultados tornaram o capitalismo industrial mais agressivo, concorrente, perverso e global. Como consequência veio a descoletivização do trabalho, isto é, o fim dos vínculos e das relações políticas entre capital x trabalho e entre os próprios trabalhadores. A relação capital e trabalho passou a ser mais individual e menos coletiva. Isso obrigou a cada indivíduo (trabalhador) assumir o gerenciamento de sua carreira. Os aumentos salariais e promoções passaram a ser um ato mais individual e menos coletivo, esvaziando o sentido dos sindicatos e dos dissídios coletivos. Isso é inerente ao espírito do capitalismo neoliberal, que deseja libertar-se das pressões coletivas do trabalho. São os chamados novos tempos da sociedade pós-moderna ou hiper-moderna, como afirma Gilles Lipovetski, que afetam todas as relações sociais e interpessoais. É a sociedade marcada pela desregulamentação de tudo, pelo desaparecimento de antigos freios morais e sociais. É a sociedade marcada pela autonomia e explosão dos indivíduos (individualistas) com normas, critérios e valores próprios, sem nenhuma ingerência de cima ou de fora. Isso afeta diretamente os espaços de interação social, em todas as instituições e organizações, inclusive os sindicatos. Assistimos e vivemos a era da desagregação do social ou do coletivo. Sem essa compreensão e consciência global dos fatos, fica difícil esperar alguma reorganização ou reestruturação das novas formas de intervenção na sociedade.

Entre os desafios, estão:

- Resgatar o conceito e o sentido original do sindicato como órgão de mobilização, organização, pressão, barganha e luta na relação capital x trabalho.

- Conscientizar a classe trabalhadora e as categorias sindicais de que na luta sindical o coletivo se sobrepõe ao individual e o social se sobrepõe ao particular.

- Conscientizar e orientar a categoria de que correntes divergentes, movimentos isolados e tendências político-partidárias devem ser administrados e incorporados aos objetivos e às lutas do coletivo da categoria.

- Conscientizar a categoria sobre o fato de que a vida sindical é um processo de lutas com resultados a curto, médio e longo prazo. O Plano de Carreira oferece, legítima e legaliza vantagens reais e substanciais, que fazem a diferença no salário do trabalhador, na sua promoção e na sua aposentadoria, pois se trata de direitos incorporados. Além disso, a luta por um Plano de Carreira unifica, valoriza e fortalece a categoria.



LEGISLAÇÃO

PL 4330: uma ameaça ao serviço público*

O projeto de lei (PL) nº 4330/2004, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), com o substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA) é uma tentativa de legalizar a precarização das relações de trabalho



* Com informações do site da CUT Nacional

Mesmo sem uma lei que autorize esse tipo de contratação, considerada ilegal diante da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), já existem hoje no Brasil mais de 10 milhões de trabalhadores terceirizados.

Representam 22% do total de cerca de 45 milhões de trabalhadores no mercado formal de trabalho, considerados aqueles que têm carteira de trabalho assinada.

No serviço público, onde

a terceirização já é conhecida como fonte de corrupção, desvios do dinheiro público e prejuízo à qualidade dos serviços prestados à população, o PL afronta a Constituição Federal, configurando fraude ao

Concurso Público, única possibilidade de acesso ao serviço público. É preciso assegurar o trabalho decente, o valor social do trabalho e a dignidade do trabalhador, como valor humano universal e inalienável.

OPORTUNIDADES E AMEAÇAS NO CONGRESSO NACIONAL

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) elaborou o relatório “As oportunidades e ameaças a classe trabalhadora no Congresso Nacional” em 2013. Algumas iniciativas que podem afetar a vida dos servidores. Veja o quadro abaixo:

SERVIDORES*

OPORTUNIDADES

Regulamentação da Convenção 151 da OIT;
Extinção da contribuição de inativos (PEC 555/2006);
Assédio moral no serviço público (PLS 121/2009).

AMEAÇAS

Dispensa por insuficiência de desempenho (PLP 248/1998);
Limite de despesa com pessoal (PLP 1/2007);
Restringe despesa com pessoal (PLP 549/2009);
Fundações Estatais (PLP 92/2007).

*Acesse o conteúdo completo no site do sindicato

OPORTUNIDADES



FIM DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA DE SERVIDORES APOSENTADOS INATIVOS PEC 555/2006 - DEPUTADO CARLOS MOTA (PSB-MG)

Revoga o art. 4º da Emenda Constitucional nº 41, de 2003, para acabar com a cobrança de contribuição previdenciária sobre os proventos dos servidores públicos aposentados (Contribuição de Inativos). Aguarda votação em primeiro turno no plenário da Câmara dos Deputados.

ASSÉDIO MORAL NO SERVIÇO PÚBLICO PLS 121/2009 - SENADOR INÁCIO ARRUDA (PCDOB-BA)

Altera dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que “Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais”.

Altera o Regime Jurídico Único do funcionalismo para punir, inclusive, com demissão, a prática do assédio moral no ambiente de trabalho ao coagir moralmente subordinado, através de atos ou expressões reiteradas que tenham por objetivo atingir a sua dignidade ou criar condições de trabalho humilhantes ou degradantes, abusando da autoridade conferida pela posição hierárquica. Aguarda votação do parecer do relator, senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), pela aprovação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal.

AMEAÇAS



LIMITE DE DESPESA COM PESSOAL PLP 1/2007
PODER EXECUTIVO

Acresce dispositivo à Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, para restringir gastos com pessoal. Esse projeto limita o aumento da despesa com pessoal, no período entre 2007 e 2016, à reposição da inflação e mais 1,5%. Atualmente, o limite de gastos da União é de 50%, sendo 37,9% do Executivo, 6% para o Judiciário, 3% para o DF e ex-territórios, 2,5% para o Legislativo e 0,6% para o MPU. O órgão que exceder o limite fica impedido de criar cargos, empregos ou funções, de alterar a estrutura de carreira, entre outras. Aguarda criação de nova comissão especial para discutir na Câmara dos Deputados.

DEMISSÃO POR INSUFICIÊNCIA DE DESEMPENHO PLP 248/1998
- PODER EXECUTIVO

Regulamenta o disposto no inciso III do § 1º do art. 41 e no art. 247, da Constituição Federal de 1988, que disciplina a perda de cargo público por insuficiência de desempenho do servidor público estável. Aguarda votação no plenário da Câmara dos Deputados.

FUNDAÇÕES ESTATAIS PLP 92/2007 - PODER EXECUTIVO

Regulamenta o inciso XIX do art. 37 da Constituição Federal, parte final, para definir as áreas de atuação de fundações instituídas pelo poder público. Estabelece que o poder público poderá instituir fundação estatal, sem fins lucrativos, nas áreas de atuação que especifica. Aguarda discussão e votação da matéria, em dois turnos, no plenário da Câmara dos Deputados.



3º Seminário dos Profissionais de Educação

O MAL-ESTAR DOCENTE NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

FORMAÇÃO

Uma oportunidade de reflexão

Os profissionais que atuam na rede municipal refletiram sobre a saúde no trabalho

“O mal-estar do docente na educação pública” foi o tema que norteou o debate entre os servidores municipais, envolvidos no ambiente escolar, durante o 3º Seminário dos Profissionais de Educação.

Promovido pelo SINDISERV, o evento foi realizado nos dias 27 e 28 de setembro, no auditório da Faculdade da Serra Gaúcha (FSG). Mais de 200 profissionais estiveram presentes nos dois dias de palestras e debates.

No dia 27 de setembro, sexta-feira, a abertura contou com a presença da secretária de Educação Marlea Ramos Alves, que declarou que é importante ter a oportunidade de discutir as preocupações presentes na escola, já que o sindicato está trabalhando ao lado dos profissionais. “Eu quero que realmente os professores se sintam empoderados porque é preciso resgatar o poder de professor. Parabéns ao SINDISERV, temos que parar de falar e nos unir”, destacou. O presidente do SINDISERV, João Dorian, informou que esse seminário é um espaço de debate e aborda temas importantes: “Em 2014, acontece o quarto seminário e será em nossa casa, em uma estrutura que vai acolher a todos os servidores”.

A palestra “O sofrimento psíquico do professor” foi ministrada pela psicóloga Maria da Graça Correa Jacques. A especialista contou que sempre foi uma militante na luta pela saúde do trabalhador

e, segundo ela, os marcos em termos de saúde do trabalhador tem sido fruto do empenho dos trabalhadores. A reflexão iniciou com uma reflexão sobre o trabalho, que acaba por nos definir como pessoas e determina o modo de ser e viver devido à identidade profissional. Nos séculos XVIII e XIX, o sofrimento do trabalho era reconhecimento no corpo, mas a partir do século XX começa a mudar o perfil do adoecimento, que passa a ser psíquico em profissionais de serviços e que se dedicam a trabalhos intelectuais, como os professores. Maria da Graça lembrou que os transtornos psíquicos tem uma culpa associada. Declarou que os diagnósticos não estão corretos e adequados ao que acontece com os trabalhadores. Os professores, como cuidadores que são, tem diagnóstico de depressão, mas muitas vezes é Burn-out (Síndrome do Esgotamento Profissional). Diante de todos os efeitos prejudiciais, o professor se mantém na profissão pela realização pessoal no trabalho. Ressaltou que os professores precisam ter suporte social e a organização sindical é fundamental para buscar ajuda no coletivo.

No dia 28 de setembro, sábado, o tema “Assédio Moral” foi apresentado pela procuradora de Caxias do Sul Ana Cláudia Boleys Schittler. Segundo ela, alguns estados começaram a criar legislação para coibir o assédio moral, como conduta abusiva que atenta sobre a dig-

nidade do indivíduo com práticas reiteradas e silenciosas, prejudicando o ambiente de trabalho. Foram apresentados os perfis do assediado e do assediador e também como funcionam o assédio horizontal, vertical ou misto. “Os colegas precisam estar de olho para perceber o assédio. Muitas vezes não se tem tempo de ver do lado o colega sofrendo para tentar coibir isso. O papel do colega é perceber e agir”, apontou Ana. A procuradora também saudou a lei que está sendo encaminhada para a Câmara de Vereadores em breve, uma luta do sindicato e dos trabalhadores.

A professora da rede municipal Márcia Adriana de Carvalho, especialista em gestão pública, apresentou a palestra “Relacionamento no trabalho do educador”. A palestrante escolheu uma árvore, já que a raiz é o professor e é a ação humana produtiva que nos faz buscar uma satisfação pessoal e profissional. “A gente precisa ter raízes bem consolidadas para ter folhas, flores e frutos, mas como a raiz, a gente não se desenvolve sozinho, mas na relação com o outro e com o ambiente como ser humano em constante aprendizagem”, refletiu. Como uma planta que precisa ser cuidada, a vida pessoal e profissional se constitui pelas manifestações afetivas, estabelecidas na relação com o outro e com o mundo. Diante desse contexto, falou sobre ações no dia a dia com os colegas no ambiente da escola. Apresentou os aspectos que unem os profissionais de educação e também o ciclo da vida profissional, abordando a importância do trabalho em equipe e também sobre como é importante enfrentar os desafios ao lado dos colegas, questionando o sistema e buscando espaços para debate e para adquirir conhecimento.

Os questionamentos na mesa coordenada pelo professor Luciano Roque Piccoli, vice-presidente do SINDISERV, com Maria da Graça, Ana Boleys Schittler e Marcia Adriana de Carvalho foram importantes para refletir e debater sobre os temas abordados nas palestras.

